

REQUERIMENTO N° DE 2017

(Dos Srs. Givaldo Vieira e Carlos Zarattini)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem ao Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana no Brasil, preferencialmente, no dia 31 de outubro de 2017.

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, nos termos do art. 68 e seguintes, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem ao Jubileu dos 500 anos da Reforma Luterana no Brasil, preferencialmente, no dia 31 de outubro de 2017.

JUSTIFICAÇÃO

Há 500 anos, a Reforma Luterana (Reforma Protestante) causou uma revolução social e política na Alemanha, e suas consequências difundiram-se no mundo através da arte, cultura, educação, ciência, mas, principalmente, no processo de consciência individual.

Em 31 de outubro de cada ano, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil comemora, em todas as suas comunidades, a data em que Martim Lutero afixou 95 teses que pretendiam corrigir abusos e exageros praticados pela Igreja Cristã do século 16. Em 1517, a campanha de Tetzel para vender indulgências irrita o professor Lutero e, no dia 31 de outubro, cidade cheia para a celebração de Todos os Santos, é sacudida pelas teses na porta da Igreja do Castelo.

Lutero queria debater. Achava que a igreja estava sendo enganada por espertos. Mas, ele desencadeou uma sequência de acontecimentos dramáticos até 1524, que quase custaram sua vida. De 12 a 14 de outubro de 1518, Lutero vai a Augsburgo para um interrogatório conduzido pelo Cardeal Caetano, encarregado do Papa. Ele não aceita revogar o que escreveu. Em 8 de dezembro, o Príncipe Frederico o Sábio se recusa a entregar Lutero às autoridades romanas ou expulsá-lo de suas terras. Em janeiro de 1519 morre o Imperador Maximiliano I. Seis meses depois é eleito seu neto, Carlos V, coroado imperador em 1520 aos 20 anos. Em 15 de junho de 1520 há uma bula de ameaça de excomunhão.

Em agosto Lutero publica seu escrito endereçado “À Nobreza Cristã da Nação Alemã”, em outubro “Do cativeiro babilônico da Igreja” e em

novembro “Da liberdade cristã”. A bula de ameaça de excomunhão é recebida em 10 de outubro e em 10 de dezembro Lutero queima a bula em Wittenberg, em praça pública. Em 3 de janeiro de 1521 Lutero é excomungado pelo Papa Leão X.

Em 6 de março, é convocado a Worms por uma artimanha do Príncipe Frederico, que não quer seu professor levado a Roma. Em 17 e 18 de abril, Lutero é interrogado em Worms perante Carlos V e não nega seus escritos. Em 4 de maio é sequestrado pelo seu próprio príncipe, que lhe oferece guarida no Castelo de Wartburg. Ali ninguém o conhece como Lutero, mas sim, como Cavaleiro George. Entre 1521 e 1522, de dezembro a fevereiro, em apenas onze semanas, Lutero traduz o Novo Testamento para o alemão. No mês seguinte Lutero deixa o Castelo de Wartburg e retorna a Wittenberg para acalmar os ânimos, pregando contra as reformas introduzidas enquanto esteve fora.

Em setembro já aparece a sua tradução do Novo Testamento em alemão. No ano de 1523 ele volta a dar aulas na Universidade e trabalha na elaboração de uma reforma do culto evangélico, agora em alemão. No dia 9 de outubro de 1524 Lutero deixa de usar o hábito de monge. Ele é famoso em toda a Europa, por conta desses anos agitados e fecundos.

A partir de então, desencadeou-se o “Movimento da Reforma”, que mais tarde fez surgir a Igreja Evangélica a partir da Confissão Luterana, ou seja, a partir dos estudos e das descobertas de Martim Lutero.

O pensamento e as descobertas de Martim Lutero (1483-1546), Cristóvão Colombo (1451-1506) e Nicolau Copérnico (1473-1543) transformaram o mundo no início do século 16, virando a Ciência e a Teologia de pernas para o ar. Mapas, escritos, pinturas e personalidades deste século mostram o grau de transformação ocorrido. A Reforma estava inserida num contexto amplo e complexo. Tudo conspirava para o surgimento de um novo mundo.

Isto posto e reconhecendo a importância deste marco histórico no Brasil, requeremos apoio dos nobres pares no sentido de realizarmos Sessão Solene, preferencialmente, no dia **31 de outubro de 2017**, para prestarmos as honrosas homenagens.

Sala das Sessões, de setembro de 2017.

GIVALDO VIEIRA
Deputado Federal PT/ES

CARLOS ZARRATTINI
Deputado Federal – PT/SP
Líder do PT